
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Portugueses derrotados no Egito, Bola (A), 25/10/2019 1

2. Andebol - "É ganhar outra vez à França", Jogo (O), 25/10/2019 2

3. Andebol - Portugal perde com o Egito, Jornal de Notícias, 25/10/2019 3

4. Andebol - Portugal perde no Egito em jogo de preparação, Record, 25/10/2019 4

CISION

A BOLA

ID: 83153147

25-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 15,94 x 6,64 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Portugueses derrotados no Egito

Boa segunda parte não chegou para a vitória (25-30). Seleções voltam a defrontar-se amanhã

A Seleção Nacional masculina defrontou, ontem, o Egito no primeiro de dois encontros particulares, no Cairo, que não teve o melhor desfecho, visto que a seleção africana acabou por ser mais forte e vencer, por 30-25, depois de sair para intervalo já em vantagem por 16-13.

Ainda assim os portugueses acabaram por estar melhor no segundo tempo, contando com Humberto Gomes e Gustavo Capdeville em bom plano na baliza. Neste encontro o selecionador Paulo Pereira não contou com as presenças de Alexis Borges, Diogo Silva, Alfredo Quintana e Gilberto Duarte, todos por lesão.

No final o técnico nacional reconheceu que «a exibição foi satisfatória, apesar da derrota», lamentando «o número de falhas técnicas acima do previsto» mas tecendo elogios ao grupo de trabalho: «Estão a fazer um excelente papel. Há que corrigir alguns detalhes.» Portugal volta a defrontar o Egito já amanhã. CID RAMOS

CISION

ID: 83152985

O JOGO

25-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 18,14 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Pedro Rocha / Global Imagens

João Ferraz garante que Portugal se está a preparar para dar luta aos mais fortes

ANDEBOL João Ferraz admite que o grupo do Europeu é difícil, mas lembra que a Seleção Nacional tem qualidade

"É ganhar outra vez à França"

No Europeu, Portugal vai disputar o Grupo D, juntamente com Noruega, França e Bósnia e Herzegovina. Dois deles são potências do andebol e só os dois primeiros passam à fase seguinte

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Arredada das grandes competições desde 2006, a Seleção Nacional conseguiu qualificar-se para o Europeu de 2020, que será organizado por Noruega, Suécia e Áustria. O sorteio foi aziago para os comandados de Paulo Jorge Pereira, que calharam no Grupo D, juntamente com Noruega (anfitriã e vice-campeã do mundo), França (seis vezes campeã mundial e medalha de bronze na última edição) e Bósnia e Herzegovina. Tendo surpreendido no apuramento, Portugal precisa de o repetir em dose ainda mais forte na Noruega.

De regresso à equipa das Quinas, para já para o duplo compromisso com o Egito, João Ferraz reconhece que este é um grupo difícil, mas recorda a caminhada de Portugal para o Euro'2020, na qual enfrentou os franceses. "Já ganhámos à França e podemos fazê-lo outra vez. Nada é impossível e os jogos começam 0-0. Sabemos que a Bósnia também não será fácil e a Noruega, a jogar em casa, será muito difícil. Estamos a trabalhar para contornar isso e dar o nosso melhor", analisa o lateral-direito do Wetzlar (Alemanha), em conversa com O JOGO.

Feliz por regressar aos eleitos de Paulo Pereira, o madeirense de 29 anos quer ajudar a equipa a afinar detalhes antes do início do Europeu. "Temos de estar muito bem na defesa e impor o nosso jogo no contra-ataque. São pequenas coisas que podem fazer a diferença numa grande competição", aponta João Ferraz, recordando que o nível do andebol português subiu muito nos últimos anos: "Este é um grupo muito bom e há jogadores que estão nos principais campeonatos europeus. Significa que temos mais experiência, o que é uma grande ajuda para a Seleção Nacional."

> "Este é um grupo muito bom e tem jogadores nos principais campeonatos"
>
> **João Ferraz**
> Lateral-direito do Wetzlar

Elogios ao FC Porto europeu

Antes de partir para a Alemanha, João Ferraz representou durante três anos o FC Porto e continua a acompanhar os jogos do antigo clube, principalmente na Liga dos Campeões. "Têm jogado muito bem. Conseguiram um excelente triunfo sobre o Kielce, um dos favoritos a ganhar a prova", ressalva o lateral-direito, que não tem conseguido acompanhar o Sporting na Champions, "porque os jogos são à mesma hora do Wetzlar". Sobre o campeonato português, o madeirense vê tudo muito equilibrado. "Os três grandes estão muito fortes e vai ser uma luta até ao fim", sublinha.

SELEÇÃO TEM MARGEM DE MELHORIA

EGITO	30
PORTUGAL	25

Pavilhão do Cairo

EGITO Karim Handawy, Mohamed El-Tayar (Gr); Mohamed Sanad, Omar El-Wakil, Ahmed El-Ahmar, Yahia Omar, Islam Hassan, Ahmed Khairy, Ahmed Hesham Elsayed, Yahya Al-Shield, Hassan Walid Kaddah, Omar El Bashary, Ibrahim Al-Masri, Mohamed Hashem, Khaled Walid e Mohamed Shebib.
Treinador: Roberto García Parrondo

PORTUGAL Humberto Gomes e Gustavo Capdeville (Gr); Fábio Vidrago, Daymaro Salina, António Areia, Rui Silva, João Ferraz, Diogo Branquinho, Alexandre Cavalcanti, Tiago Rocha, Pedro Portela, André Gomes e Miguel Martins.
Treinador: Paulo Jorge Pereira

AO INTERVALO 16-13.

●●● No primeiro estágio com vista à presença no campeonato da Europa de 2020, 14 anos depois da última participação, a Seleção Nacional saiu derrotada no duelo com o Egito (30-25), no Cairo. Ao intervalo, Portugal perdia por 16-13, mostrando-se melhor na segunda parte diante um adversário com um respeitável palmarés (seis vezes campeão africano, oitavo no último Mundial e seis presenças olímpicas), pese embora o esforço dos guardiões Humberto Gomes e Gustavo Capdeville. Além das ausências de Alfredo Quintana e Gilberto Duarte, que não viajaram, Alexis Borges e Diogo Silva também não foram opção, por lesão. "Tendo em conta algumas condicionantes relacionadas com a viagem, acabou por ser um jogo satisfatório", considerou Paulo Jorge Pereira. O selecionador destacou a superioridade de Portugal no contra-ataque, mas lembrou que "jogar cada posse de bola em contra-ataque acaba por aumentar o risco de falha técnica". "Tivemos um número de falhas técnicas acima do previsto", completou. Amanhã, realiza-se o segundo duelo entre as duas equipas (17h30).



> "Tendo em conta condicionantes relacionadas com a viagem, acabou por ser um jogo satisfatório"
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador Nacional

CISION

ID: 83152508

Jornal de Notícias

25-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 4,10 x 6,21 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde com o Egito

ANDEBOL Portugal foi derrotado pelo Egito (25-30), no primeiro dos dois particulares que vai realizar com os "faraós" no Cairo, inseridos na preparação para a fase final do Europeu de 2020, no qual vai defrontar a anfitriã Noruega, a França e a Bósnia-Herzegovina no Grupo D.

CISION

Record

ID: 83153078

25-10-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 10,49 x 15,47 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Portugal perde no Egito em jogo de preparação

A Seleção Nacional perdeu ontem, no Cairo, por 30-25, o primeiro de dois jogos particulares com o Egito (o segundo é amanhã), inseridos na preparação de Portugal para o Europeu, e dos egípcios para o Campeonato das Nações Africanas.

A equipa portuguesa fez uma 1ª parte bastante bem conseguida, acabando, no entanto, por chegar ao intervalo já em desvantagem (16-13). No 2º tempo, os pupilos de Paulo Pereira apresentaram-se um pouco melhor, mas insuficiente para evitar a derrota, apesar da excelente prestação de Humberto Gomes e de Gustavo Capdeville. Entre os artilheiros, António Areia foi o mais concretizador, com 6 golos.

A comitiva portuguesa viajou apenas um dia antes para o Cairo, e pese embora a derrota, o selecionador nacional, Paulo Pereira, gostou do que viu. "Tendo em conta algumas condicionantes relacionadas com a viagem, por ser longa, acabou por ser um jogo satisfatório para nós, apesar de termos perdido. O nosso maior objetivo era vencer o Egito na transição, como já tínhamos falado antes e, o que é facto, mesmo tendo perdido o jogo, conseguimos ganhar por sete golos de diferença na transição."

No Cairo, Portugal está desfalcado de alguns jogadores, como Alfredo Quintana e Alexis Borges, lesionados.



LUIS MIGUEL NEVES

Pereira gostou do que viu